



PROVAS FINAIS DE CICLO E PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Agrupamento de Escolas de Barrancos

Ano letivo 20152016

PROVAS FINAIS DE 3º CICLO/ PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA INFORMAÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DO 9º ANO

(segundo Despacho Normativo n.º 1-G/2016 de 6 DE ABRIL e Norma 02/JNE/2016)

CALENDARIZAÇÃO:

Afixação das pautas de chamada (com indicação da sala onde se realiza a prova)

• 1ª fase (obrigatória): 14 de junho

• 2ª fase: 12 de julho

Datas das provas:

Provas Finais de 3º Ciclo							
Disciplina	1ª Fase		2ª Fase				
	Dia	Hora	Dia	Hora			
Português	17 junho	9:30 h	15 julho	9:30 h			
Matemática	21 junho	9:30 h	20 julho	9:30 h			

• 1.ª Fase é obrigatória para todos os alunos admitidos a exame.

INSCRIÇÕES:

- 1ª Fase Destina-se aos alunos que foram admitidos à realização das Provas Finais e aos alunos que não sendo admitidos às provas finais se inscrevem para a realização de Provas de Equivalência à Frequência nas disciplinas em que não obtiveram aproveitamento na avaliação interna. O prazo das inscrições é de 9 a 13 de junho. Os alunos admitidos são inscritos automaticamente, sendo isentos de pagamento, enquanto os alunos que se inscrevem para as Provas de Equivalência a Frequência pagam 5 Euros.
- 2ª Fase Destina-se aos alunos que se encontrem numa das seguintes situações:
 - Alunos que não reuniram condições de admissão à 1ª fase para as provas finais
 - Alunos que após a realização de provas finais e ou provas de equivalência à frequência da
 1.ª fase não reúnam condições de aprovação no ciclo;
 - Alunos que tenham faltado à 1.ª fase, por motivos excecionais, devidamente comprovados;

O prazo das inscrições é de 12 a 14 de julho, mediante o pagamento de 5 Euros.

Provas de Equivalência à Frequência					
1ª fase	2ª fase				
17 a 29 de junho de 2016 (obrigatória para os alunos autopropostos) Afixação das pautas: até 12 de julho de 2016	15 a 25 de julho de 2016 Afixação das pautas: até 5 de agosto de 2016				

Afixação das pautas:

- Avaliação sumativa interna do 3.º período 8 de junho;
- Classificações da avaliação externa (Provas Finais de Ciclo):

1.a fase - 12 de julho;

2.ª fase - 5 de agosto.

DURAÇÃO DAS PROVAS FINAIS:

- Cada prova tem a duração de 90 minutos + 30 minutos de tolerância.
- No caso da Prova de Matemática, a duração é distribuída da seguinte forma:
 - → Caderno 1 35 minutos, a que acresce a tolerância de 10 minutos;
 - → Caderno 2 (não é permitido o uso da calculadora) 55 minutos, a que acresce a tolerância de 20 minutos.
 - → Entre a resolução do Caderno 1 e a do Caderno 2, haverá um período de 5 minutos, para que sejam recolhidas as calculadoras e distribuídos os segundos cadernos, não sendo, contudo, recolhido o Caderno 1. Durante este período, bem como no período de tolerância relativo à resolução do Caderno 1, os alunos não poderão sair da sala. As folhas de resposta relativas aos dois cadernos não serão recolhidas no final do tempo previsto para a realização da prova, uma vez que não são considerada para a classificação da prova.

CONVOCATÓRIA DOS ALUNOS:

- Os alunos devem apresentar-se no estabelecimento de ensino 30 minutos antes da hora marcada para o início da prova, ou seja, às **9 horas.**
- A chamada faz-se pela ordem constante nas pautas, 15 minutos antes da hora marcada para o início da prova (às 9h 15 min).
- O atraso na comparência dos alunos às provas não pode ultrapassar os 15 minutos, após a hora do início das mesmas. A estes alunos não é concedido nenhum prolongamento especial, pelo que terminam a prova ao mesmo tempo dos restantes.

IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS:

 No dia das provas os alunos devem, obrigatoriamente, serem portadores do seu Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade.

MATERIAL A UTILIZAR E MATERIAL NÃO AUTORIZADO:

Prova de Português	Prova de Matemática			
	A Prova tem dois cadernos (Caderno 1 e Caderno 2).			
As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo Agrupamento (modelo oficial).	 As respostas s\u00e3o registadas em folha pr\u00f3pria, fornecida pelo Agrupamento (modelo oficial). 			
A folha de rascunho fornecida ao aluno não será recolhida para classificação.	A folha de rascunho fornecida ao aluno não será recolhida para classificação.			
O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.	O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.			
Não é permitida a consulta de dicionário.	 O uso de lápis só é permitido nas construções que envolvam a utilização de material de desenho. 			
Não é permitido o uso de corretor.	 O aluno deve ser portador de material de desenho e de medição (lápis, borracha, régua graduada, esquadro, compasso e transferidor) e calculadora. 			
	 É permitida a utilização de calculadora durante a realização do Caderno 1. 			
	Não é permitido o uso de corretor.			

PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

A duração das provas de Equivalência à Frequência é a que se encontra definida no calendário das provas, de acordo com a Tabela C do Quadro V do Despacho Normativo nº 1-G/2016.

REALIZAÇÃO DAS PROVAS:

1ª Fase - 17 a 29 de junho de 2016

2ª Fase - 15 a 25 de julho de 2016

.Calendário das Provas de Equivalência à Frequência - 3º CICLO – 1.ª Fase						
Data	Horário (início e fim)	Disciplina (código)	Escrita	Prática	Oral (máximo 15 min.) (data e hora)	
22 de junho	14:30 h – 16:00 h	Inglês I (21)	Х		22 de junho, 17:00 h	
23 de junho	14:30 h – 16:00 h	Francês II (16)	Х		23 de junho, 17:00 h	
24 de junho	9:00 h – 10:30 h (+ 30 min. tolerância)	Educação Visual (14)	Х			
24 de junho	14:30 h – 16:00 h	Geografia (18)	Х			
27 de junho	9:00 h – 10:30 (45min.Esc. + 45min. Prát.)	Educação Física (26)	Х	Х		
27 de junho	14:30 h – 16:00 h	História (19)	Х			
28 de junho	10.00h – 11.30h	Ciências Naturais (10)	Х	_		
29 de junho	10.00h – 11.30h	Físico-Química (11)	Χ			

CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS FINAIS DE CICLO E DAS PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA:

• Para a realização das provas os alunos não podem ter junto de si quaisquer suportes escritos não autorizados

(exemplo: livros, cadernos, folhas) nem quaisquer sistemas de comunicação móvel (computadores portáteis, aparelhos

de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis, bips, etc.).

• Os objetos não estritamente necessários para a realização da prova (mochilas, carteiras, estojos, etc.) serão recolhidos

e colocados na secretária do professor pelos professores vigilantes; assim como, os equipamentos de comunicação

(por exemplo, telemóveis) que devem igualmente ser recolhidos e desligados.

Alerta-se a necessidade dos alunos não serem portadores de telemóveis (ou outro equipamento proibido) no dia de

realização das provas, tendo em conta a possibilidade de inadvertidamente se esquecerem destes equipamentos na

sua posse durante a realização das provas, o que, obrigatoriamente, leva à sua anulação (segundo a norma

02/JNE/2014).

Qualquer telemóvel ou outro meio de comunicação móvel que seja detetado na posse de um aluno, quer esteja

ligado ou desligado, determina a anulação da prova.

• A indicação no papel de prova de elementos que possam identificar o examinando, ou a utilização de expressões

despropositadas, descontextualizadas e desrespeitosas, pode implicar a anulação da prova por decisão do JNE.

Aos professores vigilantes compete suspender imediatamente as provas dos alunos e de eventuais cúmplices que

no decurso da realização da prova cometam ou tentem cometer inequivocamente qualquer fraude, não podendo esses

examinandos abandonar a sala até ao fim do tempo de duração da prova.

A situação referida no número anterior é comunicada ao Diretor a quem compete a anulação da prova.

A não realização das provas, incluindo a anulação das mesmas, implica a retenção do aluno no 9 º ano de

escolaridade.

O aluno não pode abandonar a sala antes do fim do tempo regulamentar da prova.

NOTA: As informações referentes às Provas Finais, lidas e esclarecidas na aula pelo professor titular de turma,

encontram-se afixadas na Escola e podem ser consultadas na página do Agrupamento: http://ageba

http://agebarrancos.pt/

Barrancos, 3 de junho de 2016

O Diretor do Agrupamento,

Bento Caldeira